

Cooperativa contesta limite de 3

CLÁUDIA CARNEIRO

O limite inicial de até três projeções para cada cooperativa que se habilitar à aquisição de lotes no bairro de Águas Claras, estabelecido pela Shis, vem sendo contestado por um grupo de cooperativas que temem não poder atender todos os respectivos filiados. A Cooperativa Habitacional dos Servidores Públicos do DF (Cooperser), com cerca de 5 mil habilitados para o projeto de acordo com seu presidente, Aldenor Maranhão, "será uma das

mais prejudicadas, uma vez que a compra de três projeções daria para atender apenas uma média de 200 cooperados". Segundo o presidente da Shis, Nelson Tadeu Filipelli, a medida foi tomada para proteger as pequenas cooperativas.

Filippelli esclareceu que, estabelecendo a venda de no mínimo uma projeção e no máximo três para cada cooperativa, todas as habilitadas para a aquisição de terrenos terão acesso ao projeto. "O importante é que há projeções suficientes para atender todas elas", reiterou.

Alegando um déficit de 60 mil imóveis para os servidores públicos do GDF e União, residentes em Brasília, o presidente da Cooperser disse que "a Shis vem complicando a vida das cooperativas, com dificuldades burocráticas que beneficiam as grandes construtoras, que terão acesso aos lotes de Águas Claras posteriormente". Filipelli rebateu as acusações esclarecendo que em toda a fase de comercialização dos terrenos as cooperativas terão acesso às projeções sem licitação.